

RUA SEBASTIÃO ALVES

Decreto nº 5248 de 07-10-1977

Protocolado nº 18.267 de 22-07-1977 em nome de Benedito Alves

Formada pela rua 37 do Jardim Eulina

Início na rua João Rodrigues Serra

Término na rua João Rodrigues Serra

Jardim Eulina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

SEBASTIÃO ALVES

Sebastião Alves, mais conhecido pelo apelido de Lili, nasceu em Campinas, a 21-05-1892 e faleceu em Campinas, a 16-10-1976. Foi casado, com primeiras núpcias, com Maria Simões Alves, de cujo enlace teve um filho, Benedito Alves (Zico), e em segundas núpcias com Djanira Salustiano Alves. Trabalhou na Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, por onde se aposentou, com mais de 30 anos de serviço. Mas Sebastião Alves ou o Lili, projetou-se mesmo como esportista e ferrenho torcedor da Ponte Preta. Aliás, por mais de 20 anos jogou na "Veterana", tendo sido campeão de 1912, pelo primeiro campeonato da cidade de Campinas. Colaborou muito com a Ponte Preta, tendo chegado a ser seu treinador, quando a alvi negra "mandava" seus jogos no campo do Hipódromo. Considerava-se um dos fundadores da Ponte Preta, pois quando criança, morador do Bairro da Ponte Preta, participou dos primeiros "teams" do seu clube de coração. Jogou também em outros clubes da cidade, tais como o Fluminense, do bairro da Ponte Preta, Clube Atlético Campineiro e o E.C. Primavera, do Jardim Chapadão. Ganhou medalhas e prêmios dessa fase, que guardava com muito carinho. Por muitos anos exerceu o cargo de fiscal da Liga Campineira de Futebol e da Federação Paulista de Futebol, nos jogos aqui realizados. Fez partes de diversas entidades assistenciais e sociedades humanitárias. Amou e deu o melhor de seus esforços pela sua A.A. Ponte Preta.

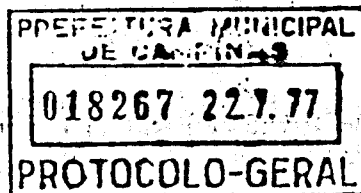
GAR

GAR

Campinas, 21 de Julho de 1977



Ilmo. Sr.  
DR. FRANCISCO AMARAL  
DD. Prefeito Municipal de  
CAMPINAS



De minha estima

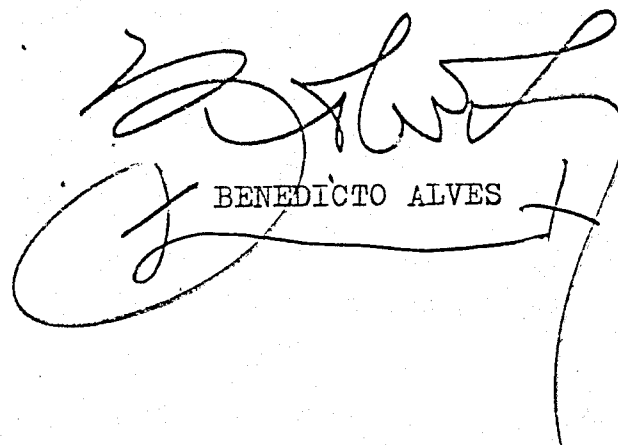
Meu saudoso e querido pai-Sebastião Alves (Lili), faleceu na noite de 16 de outubro de 1976, com 84 anos de idade. Era filho de Benedicto Alves e Maria Luca Alves. Nascido em Campinas, no dia 21 de Maio de 1892. Foi casado em primeiras núpcias com Maria Simões Alves, de cujo enlace teve um filho, Benedicto Alves (Zico), que este subscreve. Em segunda núpcias foi casado com Djanira Salustiano Alves. Trabalhou na Cia. Mogiana, onde se aposentou com mais de trinta anos de serviço. Como esportista jogou na A.A. Ponte Preta por mais de vinte anos, tendo sido campeão de 1912, pelo primeiro campeonato da cidade de Campinas. Colaborou muito com a "Veterana", tendo chegado a ser seu treinador, quando a Ponte Preta mandava seus jogos no campo do Hipódromo. Se considerava um dos fundadores da "alvi-negra" pois quando ainda menino, morador do Bairro da Ponte Preta, participou dos primeiros "teams" do seu Clube de coração. Jogou em outros clubes da cidade, tais como Fluminense, Atlético Campineiro



ro e Primavera do Jardim Chapadão. Participou de diretorias de Sociedades Humanitárias e clubes esportivos.

Assim sendo, prezado e ilustre Prefeito Municipal, por estes e muitos outros motivos, julgo ser o extinto, digno de uma homenagem postuma, com a denominação de uma via pública de sua cidade natal, com o seu honrado nome.

Confiando, como sempre confiei, no espírito de alta compreensão de V.Sa., estou certo de que, se possível, serei atendido, o que antecipadamente agradeço, subscrevendo-me com os protestos de elevada estima e consideração.



BENEDICTO ALVES

Rua Antonio Cesarino, 960-Apt. 44

## RUA SEBASTIÃO ALVES



## DECRETO N.º 5248, DE 7 DE OUTUBRO DE 1977

## Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969, (Lei Orgânica dos Municípios),

## D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "Rua SEBASTIÃO ALVES" a Rua 37 do Jardim Eulina, com início e término na Rua 38 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 7 de outubro de 1977 .

DR. FRANCISCO AMARAL

Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TORTIMA STETTINGER

Secretário dos Negócios Jurídicos

Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO

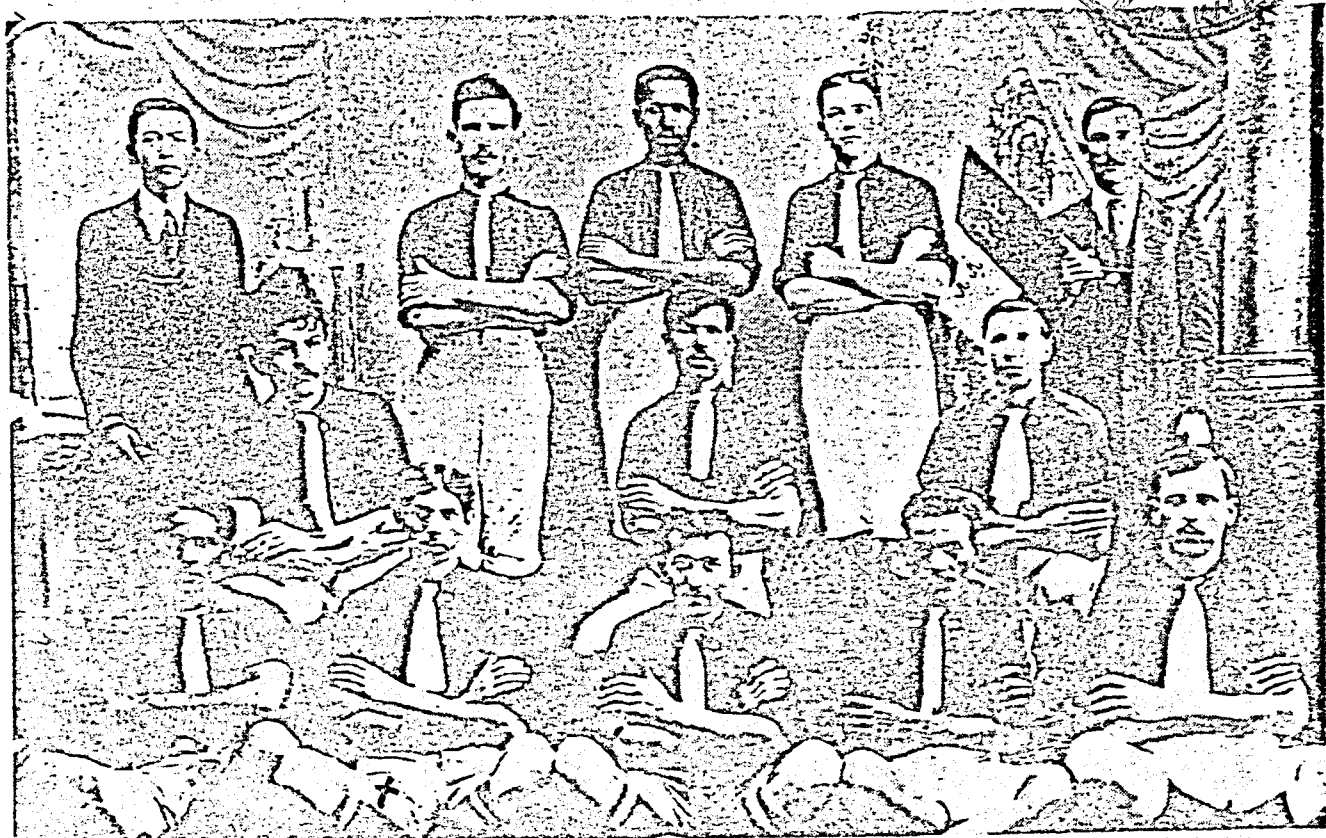
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 18.267, de 22 de julho de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 7 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

Chefe do Gabinete do Prefeito

# LILI, EX-CRAQUE DA PONTE FALECEU



ASSOCIAÇÃO ATLETICA PONTE PRETA

---:--- CAMPEÕES DE 1912:

Zico Vieira, Dante Fera, Amparense, Wath e Luiz Afonso  
José Jacomelli, Tonico Campeão e Zé Duarte  
Moraes, Lili, Lopes, Dito Aranha e Quinze.

Com 84 anos de idade faleceu e foi sepultado no último domingo, dia 17 à tarde, no Cemitério da Saudade, com grande acompanhamento, o estimado ex-craque da A.A. Ponte Preta - Sebastião Alves (LiLi) - deixando viúva sua segunda esposa, Djanira Salustiano Alves. LiLi foi casado em primeira nupcias com Maria Simões Alves, de cujo enlace deixou um filho - Benedicto Alves (Zico).

LiLi militou na veterana por muitos anos, figurando como meia direita da famosa equipe - campeã campineira de 1912. Jogou sempre no quadro titular, sendo possuidor de um potente chute de "bico", além de eximo driblador. Exerceu outras funções dentro da Ponte Preta, inclusive como seu treinador, no tempo em que a "macaca" mandava seus jogos no antigo campo do Hipódromo Campineiro. Defendeu as cores do Fluminense, do bairro da Ponte Preta, Clube Atlético Campineiro e do E.C. Primavera, do Jardim Chapadão.

LiLi recordava sempre sua grande satisfação de ter participado de um combinado

paulista, numa partida de futebol, de caráter beneficente, realizado na cidade de Santos e de ter sido o marcador de um "gol olímpico", dando vitória ao seu "team", conquistando rica medalha. Falava sempre com muito carinho dos prêmios conquistados fazendo questão de destacar o de uma "caixinha para joias" de madeira marfim, com delicada dedicatória gravada em baixo relevo. Essa "caixinha" lhe havia sido ofertada por um grupo de torcedores da sua querida A.A. Ponte Preta. Como esportista somente gostou e deu o melhor de seus esforços e dedicação - amou mesmo - à sua A.A. Ponte Preta. Exerceu por vários anos o cargo de Fiscal da Liga Campineira de Futebol e da Federação Paulista de Futebol, nos jogos aqui realizados. Estava aposentado da extinta Cia. Mogiana. Fez parte de várias Sociedades Humanitárias. Ultimamente não assistia mais os jogos de sua Ponte Preta, mas os acompanhava através as transmissões pelo rádio. Vibrou muito com os 5 x 0 da Ponte Preta sobre o Nacional, do Amazonas.

*[Handwritten signature]*